



# Jornal do Sintraej

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Serviços de Água e Esgotos Sanitários de Joinville

sintraej

sintraej

sintraej@gmail.com

(47) 98853-2458

Edição 04 | Outubro de 2023 | [www.sintraej.org.br](http://www.sintraej.org.br)

## ASSEMBLEIA DO SINTRAEJ

### CATEGORIA DO SANEAMENTO DE JOINVILLE

Continuidade das lutas da categoria em relação às condições de trabalho, salários e benefícios;  
Comitê de luta pelo saneamento básico;  
Antecipação da data-base de 2024 (ano eleitoral).



**24/10**  
Terça-feira



**18h** Primeira Chamada  
**18h30** Segunda Chamada



**Le Village  
Business &  
Coworking**

R. Dona Francisca, 364  
Centro

### Contra a taxa negocial

Pág. 2

Entenda porque o Sintraej é contrário à cobrança de taxas e defende o financiamento dos sindicatos pela filiação livre

### Mesa de negociação permanente

Pág. 3

Saiba como foram as reuniões entre o Sintraej e a CAJ e quais as reivindicações apresentadas

### Informe jurídico

Pág. 4

Conheça o conteúdo das duas ações judiciais do Sintraej contra a CAJ, na Justiça do Trabalho e na Justiça Estadual

## CONTRA A TAXA NEGOCIAL

Nas centrais sindicais pelo Brasil e nos sindicatos em geral, temos visto a comemoração com a autorização pelo STF para a cobrança da “taxa negocial”, também chamada de contribuição assistencial.

Esta taxa não é diferente do antigo imposto sindical. Ela é uma cobrança compulsória feita pelos sindicatos a todos os trabalhadores da base, desde que aprovada em uma assembleia. A pegadinha está em que nada garante que esta assembleia

será bem divulgada nem que haverá um quórum mínimo para a decisão.

A taxa negocial também faz parte das discussões sobre a “reforma do modelo sindical” pautadas por um grupo interministerial instalado pelo governo Lula-Alckmin, em abril, com a participação de 36 membros, sendo 12 dos trabalhadores, 12 dos empresários e 12 do governo federal. Ou seja, por meio de uma comissão nos velhos moldes tripartites (onde os trabalhado-

res sempre perdem contra governo e patrões).

Esta política de colaboração de classes das centrais com o governo e os patrões é a responsável por travar a luta dos trabalhadores no Brasil nos últimos anos, permitindo o congelamento de gastos públicos, a Reforma Trabalhista, as sucessivas reformas da previdência de FHC/Lula/Dilma/Bolsonaro, a precarização do trabalho, a terceirização sem limites, a Reforma do Ensino Médio, a privatização em

geral, entre muitos outros ataques.

O financiamento compulsório dos sindicatos, tutelado pelo Estado, vai contra a defesa histórica do movimento sindical brasileiro de liberdade e independência sindical. Ele é uma armadilha, que oferece financiamento fácil, mas permite a perpetuação de direções pelegas e sem nenhuma representatividade nos sindicatos.

O Sintraej é contrário à cobrança deste tipo de taxas e defende o financiamento

dos sindicatos pela filiação livre, consciente e voluntária dos trabalhadores. Este posicionamento foi apresentado pelo presidente do sindicato, Edson Silva, no Congresso Estadual da CUT de Santa Catarina, que aconteceu nos dias 1 e 2 de setembro.

Escaneie o QR Code e confira:



## VALORIZAR OS TRABALHADORES PÚBLICOS É VALORIZAR A EMPRESA PÚBLICA

Já pegou o seu adesivo? A campanha “Valorizar os trabalhadores públicos é valorizar a empresa pública” continua. Por meio dela, defendemos que é preciso mais investimento

público no saneamento; que é preciso garantir direitos, saúde e remunerar adequadamente os trabalhadores da Companhia; barrar a terceirização, PPPs e as ameaças de privatização.



Retire o seu adesivo com um diretor do sindicato. Cole na sua agenda, armário e use no dia a dia.



## AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

A inflação continua aumentando. No ano, o IPCA acumula alta de 3,23%, chegando a 4,61% nos últimos 12 meses, acima dos 3,99% observados nos 12 meses anteriores. Por que o IPCA de agosto subiu?

Puxado pela alta de vários grupos de produtos e serviços pesquisados, com destaque para habitação, saúde, cuidados pessoais, continuidade de alta de vários alimentos, combustíveis, energia elétrica e transportes,

segundo o IBGE. É por isso que a necessidade de aumento no vale-alimentação e nos salários, bem como um Plano de Cargos Carreiras e Salários que realmente valorize os trabalhadores da CAJ é indiscutível.

### Leia no site do Sintraej:

Duas tragédias, um só responsável: 10 anos da

tentativa de demissão de dirigentes sindicais na Companhia Águas de Joinville





# MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

## Participe da assembleia dia 24/10

Conforme decidido em Assembleia, o Sintraej tem mantido uma mesa de negociação permanente com a Companhia. Já houve duas reuniões, em 24/8 e 26/9. Um novo encontro deve ocorrer antes da próxima assembleia no dia 24 de outubro, às 18h em primeira chamada e às 18h30 em segunda chamada, no auditório do Le Village Business & Coworking (Rua Dona Francisca, 364

Estas negociações já conquistaram algumas reivindicações. Desde agosto, está permitido o uso de veículos da CAJ por trabalhadores lotados em locais distantes e em horários em que não há transporte público. Em setembro,

foi assinada a recomposição dos salários dos encanadores que entraram em julho e agosto de 2018. Os pagamentos serão retroativos, conforme acordo extrajudicial. Esta reparação adveio da não aplicação adequada do Plano de Cargos Carreira e Salários pela CAJ, estabelecido por normativa interna. Este é mais um exemplo do porque os trabalhadores lutam para que o PCCS seja estabelecido em acordo coletivo.

Além disso, a Companhia já se comprometeu com o adiantamento da primeira parcela do 13º salário para outubro, que também é um resultado do bom momento de luta dos trabalhadores da CAJ.

Para as próximas reuniões, o sindicato continuará exigindo:

- Antecipação da data-base para março de 2024 devido à legislação eleitoral;
- Previsão de reajuste do vale-alimentação para R\$ 1.540, para recompor defasagem em relação ao ramo do saneamento;
- Reembolso da anuidade dos conselhos profissionais;
- Reembolso do exame toxicológico para cargos que exigem a CNH categoria C;
- Aplicação e melhoria do teletrabalho em igualdade para todas as áreas nas funções cuja natureza permitir;
- Critérios claros nos processos seletivos internos, nos moldes de um concurso público, com divulgação prévia, igualdade na concorrência etc.;

- Auxílio atividade física/ Programa Viva Bem (Gympass);
- Convênio farmácia que atenda 24 horas por dia e sete dias por semana em Joinville, com possibilidade de desconto em folha de pagamento;
- Apresentação ao sindicato do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários e da nova Avaliação de Desempenho, com base nos parâmetros reivindicados pela categoria;
- Apresentação ao sindicato da pesquisa salarial de mercado que está sendo realizada e as propostas da assessoria contratada;
- Ampliação e melhorias no Plano de Saúde;
- Horário flexível: redução do intervalo refeição para 30 minutos;



- Estrutura de galpão para a CMS;
- Acabar com descontos de ausências legais no PPR;
- Reposição e aumentar a quantidade de trabalhadores nas unidades;
- Estacionamento para os trabalhadores do atendimento;
- Entre outros.

# CONTRA AS PPPs NO SANEAMENTO

Em abril ocorreu uma reunião do Conselho Municipal do Saneamento, na qual a Companhia Águas de Joinville participou. Na oportunidade, foi tratado sobre a mudança na lei que criou a CAJ para permitir o estabelecimento de Parcerias Público Privadas (PPPs).

O Sintraej é contrário ao estabelecimento de PPPs não apenas na CAJ, mas em todos os serviços e empresas públicas. Esta é uma forma de introdução do setor privado nos serviços públicos e de início de uma privatização velada. Ela permite que investidores privados, em troca do capital para a necessária expansão, escolham as partes mais rentáveis e as explorem futuramente com lucro.

O estabelecimento de PPPs na Companhia Águas de

Joinville tem sido justificado pela necessidade de cumprimento das metas estabelecidas pelo Marco do Saneamento. Isso porque o Marco estabelece metas sem garantir o necessário investimento público para alcançá-las, empurrando as empresas públicas para os braços dos investidores privados.

Para se ter uma ideia, o Orçamento da Prefeitura de Joinville destina apenas R\$ 24 milhões ao saneamento, sendo que a Companhia Águas de Joinville entrega para a Prefeitura anualmente cerca de R\$ 20 milhões. Ou seja, o investimento por parte do governo no saneamento é insignificante e está indo na drenagem.

A mesma negligência é praticada pelos governos estadual e federal. De acordo com a Auditoria Cidadã da Dívida

Pública, com base em dados oficiais, em 2022 mais de R\$ 1,8 trilhões foram destinados para os juros e amortizações da impagável dívida pública. Este valor representou 46,80% de todo o Orçamento Federal. Enquanto isso, o setor de saneamento recebeu 0,0072% do Orçamento. Outras áreas importantíssimas também receberam percentuais vergonhosos. É o caso da Saúde, com 3,37%, e da Educação, com 2,7%.

Enquanto isso, quem vai pagar toda a expansão dos serviços de saneamento é a população, acrescida dos juros e do lucro destinados ao setor privado.

Nacionalmente, também há um forte lobby para que as empresas públicas concorram em licitação com as

empresas privadas, sendo que estas últimas não possuem nenhum compromisso com a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, sendo responsáveis apenas pela precariedade do trabalho, salários e benefícios cada vez mais arrochados.

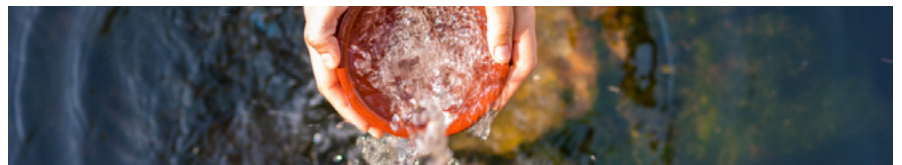
O resultado de toda essa política privatista pode ser visto, por exemplo, na Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) vendida para a Aegea em julho deste ano sob a justificativa de “assegurar o cumprimento do novo marco legal do saneamento”.

Este foi um caso clássico em que o explorador foi convidado para dentro de casa, foram fornecidas informações estratégicas e todas as condições para que a Aegea assumisse o controle.

O Sintraej defende a ampliação do quadro funcional da CAJ e a transformação dela em empresa executora. Também é contrário à terceirização dos serviços e ao estabelecimento de PPPs.

É preciso exigir o investimento de todas as verbas públicas necessárias para a universalização do saneamento no país. Esta não é uma luta apenas local. Ela precisa ser travada pelos trabalhadores da CAJ ao lado dos trabalhadores de todo o país.

A mudança de lei da fundação da CAJ para permitir PPPs deve passar em breve pela Câmara de Vereadores de Joinville. Todos os trabalhadores devem ficar atentos às convocações do Sintraej para acompanhar de perto e se manifestar contra.



# INFORME JURÍDICO

Atualmente, o Sintraej mantém duas ações judiciais contra a CAJ, uma na Justiça do Trabalho e outra na Justiça Estadual.

Na Justiça do Trabalho, o sindicato propôs ação judicial para pleitear o pagamento do adicional de periculosidade para os trabalhadores que ocuparam o cargo de supervisor de melhorias operacionais. A verba postulada se refere ao período anterior a outubro de 2022. Isto porque, a partir desta data, estes trabalhadores passaram a receber o adicional de periculosidade em razão da elaboração por parte da própria empresa, de novo Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), que confirmou as condições perigosas de trabalho. Porém, a CAJ entende que estes trabalhadores não possuem o direito de receber o adicional no período que antecedeu a elaboração do novo laudo.

Em seguida, o sindicato seguirá com novos desdobramentos deste processo para que todos os demais trabalhadores que tiveram a mesma exposição sejam também remunerados.

Esta ação judicial tramita na 3ª Vara do Trabalho, sob o n. 0000790-36.2023.5.12.0028 e aguarda a sentença.

Além disso, o Sintraej propôs no último mês de julho, na Justiça Estadual, ação judicial para pedir a nulidade de cláusulas do Edital 001/2023 que rege o Concurso Público para ingresso de pessoal na CAJ. O sindicato entende que alguns cargos relacionados no Edital, estão descritos de forma equivocada, em desacordo com a legislação que regulamenta determinadas profissões. As cláusulas que se pede a nulidade se referem aos seguintes cargos: 1) Analista de Ciências Humanas e Sociais; 2) Analista de Gestão; 3) Analista de Engenharia; 4) Analista Químico e;

5) Técnico(a) em Sistemas de Saneamento.

Embora o Edital da CAJ exija a formação específica em cursos superiores e técnicos, bem como denomina de forma adequada as funções para o exercício dos cargos, a denominação não está descrita de forma correta. Como consequência, entre outras, a carga horária, em alguns casos acaba por gerar equívocos e, futuramente, problemas poderão aparecer nos vencimentos destes profissionais.

Porém, o Poder Judiciário extinguiu esta ação judicial sem julgamento do mérito, por entender que o sindicato não possui legitimidade para pleitear direitos de trabalhadores que ainda não ingressaram na empresa. O Sintraej não concordou com esta decisão, razão pela qual foi interposta apelação pleiteando sua reforma.

Esta ação tramita na 1ª Vara da Fazenda de Joinville, sob o n. 5030510-45.2023.8.24.0038.

# SETE PESSOAS MORREM POR DIA EM ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL

Até você terminar de ler este parágrafo, mais um acidente de trabalho será notificado no Brasil. Em menos de quatro horas, mais uma pessoa morrerá em decorrência de um desses acidentes.

De 2012 a 2022, o Brasil registrou 6.774.543 notificações de acidentes de trabalho, sendo mais de 25 mil com registro de mortes. Isso significa sete trabalhadores mortos por dia no país, segundo os dados atualizados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho. As vítimas sofrem, principalmente, cortes, lacerações, fraturas, contusões, esmagamentos, distensões e torções, entre outros.

Apenas em 2022, foram comunicados ao INSS 612,9 mil acidentes e 2,5 mil óbitos de trabalhadores com carteira assinada, um aumento de 7% em relação a 2021. As perdas financeiras são em média de R\$ 13 bilhões por ano e R\$ 136 bilhões em 10 anos. No ano passado, foram ao menos 307 mil ações ou

reclamações trabalhistas contra o assédio moral, doença ocupacional, acidentes de trabalho, condições degradantes, limitação de uso de banheiro e assédio sexual.

Além disso, estima-se que 30% da população adulta mundial sofre com as chamadas doenças mentais ou psicológicas.

Na CAJ se arrastam pequenas ações, mas sem uma política efetiva contra os acidentes e doenças do trabalho. Há tempos cobramos da direção da empresa que a área de saúde e segurança seja considerada estratégica. Uma estratégia séria de saúde e segurança requer o estabelecimento de normas e o envolvimento de todas as áreas na execução.



## Filie-se ao Sintraej

Um sindicato classista e forte depende da contribuição de um grande número de filiados. A sindicalização é necessária não apenas para escolher e cobrar a ação dos representantes sindicais, mas também para ajudar a garantir os recursos necessários à luta por salários melhores, ampliação de direitos e em defesa da empresa pública.

A não filiação ao sindicato só serve aos interesses do

patrão e, no caso da empresa pública, para que sejamos dominados por interesses políticos e privatistas.

O Sintraej chama todos os trabalhadores da CAJ e das empresas terceirizadas de saneamento de Joinville a se filiarem ao sindicato e participarem das assembleias. Preencha e assine sua ficha de filiação e mande para o e-mail [sintraej@gmail.com](mailto:sintraej@gmail.com) ou para o WhatsApp (47) 98853-2458.

 <b>Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Serviços de Água e Esgotos Sanitários de Joinville</b> CNPJ: 08.717.189/0001-40		
Nome		
E-mail	Matrícula	
Endereço Residencial		
Bairro	Cidade/Estado	CEP
Estado Civil	Identidade/Orgão Emissor	CPF
Telefone Residencial	Empresa	Data de Nascimento

Requer filiação a essa Entidade Sindical, declarando conhecer os dispositivos estatutários. Autoriza ainda, desconto em folha de pagamento da contribuição mensal sobre 1% do salário base em favor desse Sindicato.

Joinville(SC), \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_